



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

ATA N° 50/2017 - AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2017

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de setembro do ano de 2017, com início às 13 horas e 30 minutos, no Plenário de Sessões da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, situado na Rua Arariboia, n° 491, realizou-se a Audiência Pública para apresentação da Prestação de Contas da Administração Pública Municipal referente ao segundo quadrimestre do ano de 2017, conforme dispõe o artigo 9º, § 4º da Lei Complementar n° 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Municipal n° 2.766, de 9 de maio de 2007, que dispõe sobre a realização de audiências públicas no âmbito da Administração Pública Municipal. Estavam presentes os vereadores: Carlinho Antonio Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PDT, Fabricio Preis de Mello – PSD, Joecir Bernardi – SD, Marines Boff Gerhardt – PSDB e Rodrigo José Correia – PSC. Ausentes os vereadores: José Gilson Feitosa da Silva – PT, Marco Antonio Augusto Pozza – PSD, Moacir Gregolin – PMDB, Ronalce Moacir Dalchiavan – PP e Vilmar Maccari – PDT. O Presidente da Câmara Municipal, Carlinho Antonio Polazzo convidou para compor a Mesa Diretiva, os vereadores Claudemir Zanco – PDT e Marines Boff Gerhardt – PSDB, membros da Comissão de Orçamento e Finanças; Secretário Municipal de Administração e Finanças, Mauro Sbarain; Diretor do Departamento de Administração, Cleverson Malagi; Diretor do Departamento de Contabilidade, Marcelo Giasson; Contadora, Elizandra Kovalski Nunes da Silva. Agradeceu a presença dos demais vereadores, assim como os convidou para tomarem assento em seus lugares. Registramos também a presença: Secretária Municipal de Assistência Social, Anne Cristine Gomes da Silva; Secretária Municipal de Saúde, Márcia Fernandes de Carvalho; Diretor do Departamento de Desenvolvimento Ambiental, Enio Ruaro. Participaram ainda da audiência profissionais da imprensa e outros munícipes, conforme lista de presença anexa. Em seguida, o presidente da Câmara Municipal, vereador Carlinho Antonio Polazzo passou a palavra ao vereador Claudemir Zanco – PDT, o qual presidirá a Audiência Pública relativa ao 2º Quadrimestre do ano de 2017. O presidente desta audiência pública, vereador Claudemir Zanco – PDT comunicou que é perante a Comissão de Orçamento e Finanças que a Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu § 4º, art. 9º, estabelece que o Poder Executivo, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em Audiência Pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais. Deu início aos trabalhos, informando que o relatório de prestação de contas referente ao segundo quadrimestre do ano de 2017 foi protocolado na Casa no dia 22 de setembro de 2017, conforme preceitua a Lei n° 2.766, de 9 de maio de 2007, que dispõe sobre a realização de audiências públicas no âmbito da Administração Pública Municipal. A seguir, concedeu a palavra ao Diretor do Departamento Administrativo, Cleverson Malagi, o qual apresentou os slides contendo os Demonstrativos do Relatório da Gestão Fiscal da Prefeitura Municipal de Pato Branco, referente à Prestação de Contas da Administração Pública Municipal do segundo quadrimestre de 2017, relativa à execução das ações prioritárias, objetivos e metas e a execução orçamentária, conforme o relatório anexo.



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Conforme demonstrativo, a arrecadação atingiu no segundo quadrimestre do ano de 2017, um total de R\$ 85.788.136,03 (oitenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e oito mil, cento e trinta e seis reais e três centavos). A despesa executada contabilizou um valor total de R\$ 93.249.923,23 (noventa e três milhões, duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e vinte e três reais e vinte e três centavos). Convênios empenhados a receber perfizeram um total de R\$ 3.265.217,73 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e dezessete reais e setenta e três centavos). Com isso, houve um déficit orçamentário no quadrimestre de R\$ 4.196.569,47 (quatro milhões, cento e noventa e seis mil, quinhentos e sessenta e nove reais e quarenta e sete centavos). O total das receitas arrecadadas no segundo quadrimestre foram distribuídos da seguinte forma: receitas correntes R\$ 87.369.283,72 (oitenta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil, duzentos e oitenta e três reais e setenta e dois centavos); receitas próprias tributárias R\$ 15.866.162,62 (quinze milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, cento e sessenta e dois reais e sessenta e dois centavos), com previsão anual de R\$ 80.228.507,04 (oitenta milhões, duzentos e vinte e oito mil, quinhentos e sete reais e quatro centavos), que correspondem a IPTU R\$ 2.055.858,76 (dois milhões, cinquenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e setenta e seis centavos); o IRRF, R\$ 2.675.834,22 (dois milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, oitocentos e trinta e quatro reais e vinte e dois centavos); o ITBI, R\$ 2.063.167,99 (dois milhões, sessenta e três mil, cento e sessenta e sete reais e noventa e nove centavos); o ISS, R\$ 5.662.878,25 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e oito reais e vinte e cinco centavos); as taxas, R\$ 3.408.423,40 (três milhões, quatrocentos e oito mil, quatrocentos e vinte e três reais e quarenta centavos) e as contribuições de melhoria não apresentaram arrecadações no quadrimestre. As receitas próprias arrecadadas de contribuições apresentaram no seu total um valor de R\$ 2.186.015,32 (dois milhões, cento e oitenta e seis mil, quinze reais e trinta e dois centavos), arrecadada somente a contribuição para iluminação pública. As receitas próprias patrimoniais arrecadaram um total de R\$ 840.806,03 (oitocentos e quarenta mil, oitocentos e seis reais e três centavos), assim distribuídas: receitas imobiliárias R\$ 66.968,67 (sessenta e seis mil, novecentos e sessenta e oito reais e sessenta e sete centavos); remuneração de depósitos bancários vinculados R\$ 305.162,57 (trezentos e cinco mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta e sete centavos); remuneração de depósitos bancários não vinculados R\$ 467.018,19 (quatrocentos e sessenta e sete mil, dezoito reais e dezenove centavos); outros Fundos de Investimentos R\$ 1.656,60 (um mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e sessenta centavos). As receitas próprias arrecadadas de serviços totalizaram uma arrecadação de R\$ 205.054,95 (duzentos e cinco mil, cinquenta e quatro reais e noventa e cinco centavos), assim distribuídas: serviços de transporte, R\$ 27.568,31 (vinte e sete mil, quinhentos e sessenta e oito reais e trinta e um centavos); serviços administrativos, R\$ 4.119,00 (quatro mil, cento e dezenove reais); serviços recreativos e culturais, R\$ 1.000,00 (um mil reais); serviços de saúde, R\$ 172.367,64 (cento e setenta e dois mil, trezentos e sessenta e sete reais e sessenta e quatro centavos). Quanto às receitas provenientes dos repasses estaduais e federais – transferências correntes, perfizeram um total de arrecadação no quadrimestre de R\$ 65.145.208,56 (sessenta e cinco milhões, cento e quarenta e cinco mil, duzentos e oito reais e cinquenta e seis centavos). Ainda dentro das receitas próprias arrecadadas “outras receitas correntes” foram arrecadadas no quadrimestre um total de R\$ 3.126.036,24 (três



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

milhões, cento e vinte e seis mil, trinta e seis reais e vinte e quatro centavos), divididos em multas e juros de mora, R\$ 799.545,12 (setecentos e noventa e nove mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e doze centavos); receita da dívida ativa, R\$ 1.032.085,34 (um milhão, trinta e dois mil, oitenta e cinco reais e trinta e quatro centavos); indenizações e restituições, R\$ 68.988,20 (sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e oito reais e vinte centavos) e receitas diversas, R\$ 1.225.417,58 (um milhão, duzentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e dezessete reais e cinquenta e oito centavos). As receitas de capital atingiram um valor total de R\$ 4.154.400,57 (quatro milhões, cento e cinquenta e quatro mil, quatrocentos reais e cinquenta e sete centavos). As despesas executadas perfizeram um total de R\$ 93.249.923,23 (noventa e três milhões, duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e vinte e três reais e vinte e três centavos); desses, R\$ 84.769.966,48 (oitenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e quarenta e oito centavos) foram gastos com despesas correntes e o restante, R\$ 8.479.956,75 (oito milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e seis reais e setenta e cinco centavos) com despesas de capital. Os saldos disponíveis foram distribuídos em bancos conta com movimento/aplicação, perfazendo um total disponível em agosto de 2017 de R\$ 27.703.111,20 (vinte e sete milhões, setecentos e três mil, cento e onze reais e vinte centavos). Apresenta ainda o saldo das dívidas em agosto de 2017 num Total do Passivo Financeiro de R\$ 43.910.893,39 (quarenta e três milhões, novecentos e dez mil, oitocentos e noventa e três reais e trinta e nove centavos). O Total do Passivo Permanente, em agosto de 2017 apresenta saldo de R\$ 44.843.378,53 (quarenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e setenta e oito reais e cinquenta e três centavos). No demonstrativo dos investimentos em pessoal, com base no relatório de gestão fiscal, a Prefeitura aplicou 47,14 % (quarenta e sete vírgula quatorze por cento), sobre a Receita Corrente Líquida de R\$ 257.300.190,85 (duzentos e cinquenta e sete milhões, trezentos mil, cento e noventa reais e oitenta e cinco centavos), tendo investido em pessoal um total de R\$ 121.282.895,77 (cento e vinte e um milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e noventa e cinco reais e setenta e sete centavos). Em investimentos em saúde (15%) da receita-base de R\$ 101.525.608,61 (cento e um milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, seiscentos e oito reais e sessenta e um centavos), foram aplicados R\$ 31.039.213,68 (trinta e um milhões, trinta e nove mil, duzentos e treze reais e sessenta e oito centavos) no setor, correspondente a 30,57% (trinta vírgula cinquenta e sete por cento) da receita-base. Na educação, a receita base para investimento (25%) é de R\$ 101.525.608,61 (cento e um milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, seiscentos e oito reais e sessenta e um centavos), e foi aplicado aproximadamente R\$ 25.251.785,05 (vinte e cinco milhões, duzentos e cinquenta e um mil, setecentos e oitenta e cinco reais e cinco centavos), correspondente a 24,87% (vinte e quatro vírgula oitenta e sete por cento). A execução de Riscos Fiscais Previstos totalizou R\$ 2.450.000,00 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), distribuídos em ações judiciais, no valor de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais); desapropriação de imóveis, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e intempéries, no valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). Em seguida foi apresentado o relatório relativo às obras em andamento e das obras realizadas referentes ao segundo quadrimestre de 2017. Após a exposição do relatório quadrimestral, foi aberto espaço para que os vereadores façam os devidos questionamentos sobre a prestação de contas. Manifestaram-se os vereadores Carlinho



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Antonio Polazzo - PROS, Rodrigo José Correia - PSC, Joecir Bernardi - SD e Fabricio Preis de Mello - PSD. Feitos os questionamentos e elucidadas as dúvidas, algumas questões não esclarecidas foram anotadas e serão objeto de requerimentos, tais como: informar a receita arrecadada com aluguel, bem como enviar cópia do contrato de aluguel dos estabelecimentos Café da Praça e Lanchonete do Ginásio Dolivar Lavarda; informar a relação de todas as locações do Teatro Municipal, com os devidos valores e datas; os valores gastos com medicamentos; informar a relação das despesas com as reformas no Aeroporto Municipal; encaminhar planilha discriminando os gastos além dos de pessoal e de merenda - que em teoria seriam investimentos - nas escolas e creches municipais; encaminhar relação de quais são os precatórios trabalhistas, tendo em vista o alto valor do saldo atualmente; encaminhar detalhamento da relação que contempla o Saldo das Dívidas - Restos a Pagar de 2015; informar se o posto de combustível instalado no Aeroporto Municipal é uma concessão, se é pagamento mensal ou se é uma licitação. Os representantes do Executivo Municipal também comprometeram-se em encaminhar informações sobre a obra de Canalização do Córrego Fundo e qual a razão da paralização. Também foi sugerido ajustar as receitas previstas no orçamento do município mais próximas da realidade, para que diminua a divergência entre o previsto e o que efetivamente é arrecadado, bem como ocorra uma maior participação dos secretários municipais e população nas audiências para enriquecer o debate e ajudar o município cada vez mais. Não havendo mais vereadores interessados em fazer o uso da palavra foi aberto espaço para que o público presente se manifeste. Não houve interessados em usar a palavra. Não havendo mais interessados em fazer o uso da palavra e nada mais a ser tratado, às 15h11min a presidente desta Audiência Pública, Marines Boff Gerhardt - PSDB agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Audiência Pública. Lavramos a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos de competência. O arquivo audiovisual na íntegra desta audiência pública encontra-se arquivado na Secretaria, bem como, está disponível na homepage da Câmara Municipal, no endereço eletrônico "www.camarapatobranco.com.br".

Pato Branco, 28 de setembro de 2017.

Claudemir Zanco - PDT
Membro da Comissão de Orçamento e Finanças

Marines Boff Gerhardt - PSDB
Membro da Comissão de Orçamento e Finanças